

editorial

Barsotti sob os holofotes

A contratação da empresa Barsotti, com sede em São Bernardo, para a execução de serviços de portaria e zeladoria pela Prefeitura de São Caetano fornece elementos suficientes para a escrita de um intrigante livro de mistério. Trata-se de negócio que envolve a movimentação de R\$ 8 milhões por ano. São tantos fios desencapados e episódios nebulosos na história, como mostra reportagem publicada nesta edição do **Diário**, que o enredo também deveria merecer toda a atenção dos departamentos de fiscalização do uso do dinheiro público por José Auricchio Júnior (PSDB), chefe do Executivo municipal. Câmara de vereadores e Ministério Público precisam deitar os olhos sobre o caso.

Há motivos suficientes para que se adote cautela ao tratar da Barsotti – e que vão além das estranhíssimas alterações cadastrais da companhia na Jucesp (Junta Comercial do Estado de São Paulo). A empresa, por exemplo, foi alvo de CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) instaurada na Câmara de São José do Rio Preto, no Interior, criada para investigar contratos da Prefeitura com terceirizadas. Contratada naquela cidade, por R\$ 7,9 milhões, a firma era acusada de alterar ilegalmente, a pedido da administração, a carga horária dos funcionários para conseguir honrar as cláusulas do contrato. Pergunta-se: São Caetano tinha conhecimento do episódio ao contratar a prestadora de serviços?

E, se tinha, por que insistiu em manter a Barsotti como fornecedora? Há muitas perguntas sem resposta, a ensejar a necessidade de investigação profunda sobre a companhia. Assim como fizeram os vereadores de Rio Preto. Em São Caetano, todavia, a dificuldade é maior porque o Palácio da Cerâmica, sede do Executivo municipal, exerce sobre o Poder Legislativo controle inexplicável – ao menos à luz da razão. Enquanto as desconfianças não são passadas a limpo, a sociedade segue pagando a conta. O silêncio continua sendo a maneira preferida de Auricchio para lidar com as denúncias, como se ficar quieto fosse suficiente para as suspeitas se desfazerem no ar, com o passar do tempo. Lamentável.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2